



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

PL 541/08

JUSTIFICATIVA

O motivo pelo qual apresentado o presente projeto de lei advém da vontade em manifestar o claro desejo de prestar homenagem póstuma a esta personalidade que empenhou-se pela valorização da Hematologia, o professor doutor Celso Carlos de Campos Guerra.

Filho de Eurico Jayme Guera e Guaraciaba de Campos Celso Carlos de Campos Guerra, nasceu em Avaré, em 28 de janeiro de 1941, era filho e irmão de médicos. Casado com Edialeida Terezinha de Campos Guerra, teve quatro filhos: Celso Carlos, Leda Maria, Carlos Eduardo e João Carlos.

Formou-se em Medicina em 1964, na Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje UNIFESP. Fez carreira universitária como auxiliar de ensino, professor assistente e professor adjunto de Hematologia. Concluiu Doutorado na EPM em 1970, Livre Docência em 1977 pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e Livre Docência pela UNIFESP em 1996. Lecionou também na Faculdade de Medicina do ABC.

Foi chefe do Serviço da Hematologia do Hospital do Servidor Público Municipal a té 1992, e presidiu o Conselho de Ensino da Secretaria Municipal de Saúde no período de 1992 a 1995. Dedicou à valorização de sua especialidade, a Hematologia, e promoveu várias campanhas em prol da valorização para doação de sangue. Além disso, publicou vários estudos e obras médicas.

O homenageado faleceu em 02 de fevereiro de 2008, aos 67 anos, em São Paulo.

Por este motivo, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação desta propositura.

AGOSTO/2008 - IF

PALACIO ANCHIETA - Viaduto Jacaré, 100- 4º andar - sala 415 - CEP 01319-900 - São Paulo - SP - Brasil - telefone: XX 55 (11) 3396-4405

e-mail: natalini@camara.sp.gov.br site: www.natalini.com.br

A3P - Imprima somente o necessário. Reduza, Reutilize, Recicle!

CELSO CARLOS DE CAMPOS GUERRA

Faleceu no dia 2 de Fevereiro aos 67 anos o Professor Celso Carlos de Campos Guerra por falência cardíaca aguda. Havia trabalhado até o dia anterior, atendendo seus Pacientes no Centro de Hematologia de São Paulo. Deixa Esposa e 4 filhos sendo 2 Médicos e um deles Hematologista.

. Celso nasceu na cidade de Avaré no Estado de São Paulo em 28 de janeiro de 1941. Filho e irmão de Médicos, formou-se em Medicina em 1964, na Escola Paulista de Medicina. Na hoje UNIFESP, fez sua carreira universitária como auxiliar de ensino, professor assistente e professor adjunto de Hematologia. Doutorado na EPM em 1970, Livre Docência em 1977 pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e Livre Docência pela UNIFESP em 1996. Lecionou também na Faculdade de medicina do ABC.

Foi chefe do Serviço da Hematologia do Hospital do Servidor Público Municipal até 1992 e presidiu o Conselho de Ensino da Secretaria Municipal de São Paulo de 1992 à 1995.

Na atividade Didática e Científica concentrou seus conhecimentos na área da Coagulação Sanguínea e Anemia Ferropênica. Como professor demonstrava os alguns traços marcantes de sua personalidade:

A SIMPLICIDADE e a HUMILDADE como ensinava a todos, apesar dos seus profundos conhecimentos em uma área médica complexa, sabia ensinar a todos os níveis de profissionais em Congressos Internacionais, Nacionais, em aulas para Médicos e alunos de cursos de várias áreas da saúde, sempre se adequando ao nível de conhecimento dos que o assistiam. Cumpriu com galhardia sua missão didática, coroando com a publicação de um livro, e inúmeros capítulos de outros tantos, de autores diversos, onde escreveu sobre suas áreas de atuação.

Dedicou-se à valorização de sua especialidade, a Hematologia. Participou desde 1972 em Comissões e outros órgãos da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, que presidiu nos biênios 1979/1980 e 1998/1999. Lançou e obteve sucesso em empreitadas memoráveis. Na primeira conseguiu extinguir a remuneração da Doação de Sangue no País, na segunda, cujo foco era a ANEMIA FERROPENICA, que atinge pelo menos 30% da população brasileira, lançou a CRUZADA CONTRA A ANEMIA e dedicou-se a inúmeras pesquisas científicas sobre esses temas desmistificando conceitos sobre suas causas, terapêutica e prevenção. Suas atitudes frente à Sociedade de Hematologia e Hemoterapia engrandeceram a Especialidade e envolveram, pela primeira vez objetivos de interesse da população associados aos dos Médicos especialistas. Deixou a marca de sua personalidade nessa Sociedade,

seja por sua CRIATIVIDADE, seja pelo seu INCONFORMISMO ou pelo BENEFÍCIO à comunidade.

Nas situações polêmicas dentro da Sociedade, sempre demonstrou a RETIDÃO de seu caráter reconhecida por todos os seus pares.

Celso também participou da vida associativa dos Médicos de São Paulo. Na Associação Paulista de Medicina foi Diretor de Defesa Profissional e Presidente nos Biênios 1989-1991 e 1992-1993, sua incontestável LIDERANÇA, baseada na ÉTICA, TRANSPARÊNCIA e PUREZA de objetivos, foi sempre admiradas por todos.

Publicou em revistas científicas mais de 100 artigos, apresentou em Congressos mais de 150 trabalhos científicos, escreveu mais de 30 capítulos de livros, proferiu mais de 500 palestras em jornadas, cursos e congressos.

Sempre manteve sua atividade privada em Clínica Hematológica e Laboratório Clínico. Foi proprietário de Laboratório na região do ABC, dirigiu por muitos anos o Laboratório do Hospital Samaritano em São Paulo, foi consultor em Hematologia Laboratorial na Beneficência Portuguesa de São Paulo e desde a fundação do Centro de Hematologia de São Paulo manteve atividade no seu Laboratório.

A Clínica Hematológica sempre foi sua maior paixão, nunca se afastou dessa atividade iniciada em Consultório junto com o seu Mestre, Professor Marcelo Pio da Silva. Criou o Serviço Paulista de Hematologia que evoluiu para a fundação em 1981 do CENTRO de HEMATOLOGIA de SÃO PAULO, como entidade sem fins lucrativos, que dirigiu até seu último dia, onde conseguiu agregar dezenas de Hematologistas e Hemoterapeutas.

Todos que trabalharam com Celso Guerra principalmente no CENTRO DE HEMATOLOGIA, lamentam profundamente sua perda, mas continuarão com eterna admiração pelo seu comportamento, que servirá de exemplo para todos que tiveram o privilégio de sua convivência. Como Médico, Profissional e Líder, manteve intensa dedicação à Família, que também soube reconhecer que os momentos que lhes foram roubados, foram dedicados às grandes causas de CELSO GUERRA.

Fevereiro de 2008

Luiz Gastão Rosenfeld